



por ti, para que tua fé não desfaleça” (Lc 22,32). A oração, assim, revela-se como expressão suprema de amor, cuidado e confiança, sustentando o Filho até o último respiro.

Em Lucas, a oração não aparece como um gesto isolado ou eventual, mas como parte constitutiva da vida de Jesus. Trata-se de uma prática que manifesta escuta atenta, busca de discernimento e entrega confiante à vontade do Pai. Para os discípulos, rezar não significa cumprir um preceito, mas trilhar um caminho de fidelidade e abertura ao mistério de Deus. A oração ilumina as decisões, sustenta nos momentos de provação e dispõe o coração à ação do Espírito, que conduz e fortalece aqueles que se põem a caminho, desejosos de seguir o Senhor com verdade e inteireza.

O Evangelho de Lucas nos convida, assim, a sermos discípulos e discípulas orantes, atentos ao Espírito, vivendo uma espiritualidade que une intimidade com Deus e compromisso com os irmãos e irmãs, sobretudo os mais necessitados. ●

#### Referências

FABRIS, Rinaldo; MAGGIONI, Bruno. *Evangelho de Lucas*. São Paulo: Paulus, 1992.  
HAHN, Scott. *O Evangelho de Lucas*. São Paulo: Edições Loyola, 2018.  
KASPER, Walter. *Jesus, o Cristo*. São Paulo: Paulinas, 1983.



Imagem: Cristo no Getsêmani, Heinrich Hofmann, 1886 / Wikipedia